



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO, CEP 20940-040
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
Tel.: 55 (21) 2568-9642 - fax 55 (21) 2254.6695
www://ppgasmuseu.etc.br
e-mail: ppgasmn@gmail.com /

Curso: MNA 841 – Antropologia do Trabalho

Memórias, trajetórias e biografias: aspectos narrativos em pesquisas com operários e camponeses

PROFESSORES: JOSÉ SERGIO LEITE LOPES E MARTA REGINA CIOCCARI

HORÁRIO: 13:00 ÀS 16:00 HORAS - 4ª FEIRA

PERÍODO: 2º SEMESTRE DE 2011

Nº DE CRÉDITOS: 3 (TRÊS), 45 HORAS, 15 SESSÕES

LOCAL: SALA LYGIA SIGAUD

EMENTA:

O presente curso pretende explorar de forma analítica e etnográfica aspectos conceituais e metodológicos relacionados à construção de “trajetórias”, de “relatos” ou de “histórias de vida”, de “testemunhos”, de “biografias” e de “autobiografias”, considerando preferencialmente o universo das classes trabalhadoras urbanas e rurais. Isso significa, por um lado, debruçar-se sobre os modos de construção - e de percepção - de uma sensibilidade capaz de permitir a leitura de si e a produção de si como um valor social em determinado contexto, possibilitando o afloramento de habilidades orais, gestuais e textuais, por meio das quais é traduzida certa experiência vivida. Por outro lado, explorar como as discussões em torno de uma “expressividade narrativa” forjada em diferentes circunstâncias – considerando-se especialmente o universo de operários, de camponeses e de militantes – imbricam-se às questões postas pelos estudos voltados às concepções de memória (individual e coletiva) e história de determinados grupos de trabalhadores.

O curso deverá ser dividido em três partes. Na primeira, busca-se revisitar um conjunto de leituras antropológicas, historiográficas e sociológicas, assim como reflexões relacionadas a outros campos de conhecimento (tais como a psicologia, a filosofia e a literatura), no sentido de evidenciar a multiplicidade e o caráter não-coincidente desses conceitos, iluminando e problematizando nuances contidas nestas formulações. Na segunda parte, devem-se examinar os aspectos mais propriamente metodológicos de determinadas produções, por meio da leitura e análise de histórias de vida, de biografias e de trajetórias de trabalhadores em contexto nacional e estrangeiro. Nesta parte do curso, especial atenção será dada à construção e condução da entrevista biográfica e às técnicas de pesquisa documental, envolvendo cartas e outros materiais escritos. Na terceira e última parte, pretende-se proporcionar aos alunos uma experiência de investigação e de escrita etnográfica, individual e coletiva, com vistas à produção de um ensaio de caráter “biográfico” relativo a um personagem, com a discussão em sala de aula tanto do andamento da pesquisa como do texto produzido.

Programa

PARTE I

1ª sessão (10.08) – Memória e testemunho. Apresentação do curso

Pollak, Michael.

1989. Memória, esquecimento e silêncio. In: *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, vol.2, nº 3, CPDOC, pp.3-15.

1992. Memória e identidade social. In: *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, vol.5, nº 10, CPDOC, pp.200-212.

2ª sessão (17.08) – Memória, história e escrita

Halbwachs, Maurice.

1990. *A memória coletiva*. São Paulo: Vértice.

Leite Lopes, José Sergio.

1992. História e Antropologia. Revista do Departamento de História Fafich/UFMG, nº 11 (nº especial Anais do Seminário Fronteiras na História), Belo Horizonte, julho de 1992, pp. 76-96.

Gomes, Angela Maria de Castro.

2004. *Escrita de si, escrita da história*, Rio de Janeiro: FGV Editora.

L'Estoile, Benoît de.

2001. Le goût du passé. *Terrain*, nº 37, *Musique et émotion*, sept.

Leituras complementares:

Halbwachs, Maurice.

1976. *Les cadres sociaux de la mémoire* (1925). La Haye: Mouton.

Le Goff, Jacques.

1982. Memória, In: *História e memória*, pp. 423-483, Ed. da Unicamp, Campinas.

Montenegro, Antonio Torres.

2010. *História, metodologia, memória*. São Paulo: Ed. Contexto.

Pollak, Michael.

1982. Des mots qui tuent. *Actes de La Recherche en Sciences Sociales*, 41, février, pp 29-46.

1986. Le témoignage, *Actes de la recherche en sciences sociales*, n. 62-63.

1990. *L'Experience Concentrationnaire*. Paris: Metaillié.

Popkin, Jeremy.

2005. *History, historians, and autobiography*, Chicago e Londres, The University of Chicago Press, 2005; “Introduction”, pp. 1-10; cap. 1, “History and autobiography”, pp. 11-32; cap. 2, “Narrative theory, history and autobiography”, pp. 33-56; cap. 3, “Historians as autobiographers”, 57-91.

Ricoeur. Paul.

2007. *A memória, a história, o esquecimento*. Tradução de Alain François. Campinas, SP: Editora da Unicamp.

24.08 – Não haverá aula. Acompanhamento do concurso para professor titular no PPGAS-MN

3ª e 4ª sessões (31.08 e 14.09) – Biografias e autobiografias das classes populares: abordagem histórica

Burnett, John; Vincent, David & Mayall, David (eds.).

1984. *The autobiography of the working class: an annotated bibliography*. Brighton, The Harvester Press, 3 v. [Ler o “Postface” de Claude Pénnetier: “Le dictionnaire biographique du mouvement ouvrier français entre passé et avenir”]

Dreyfus, Michel, C. Pénnetier, N. Viet-Depaule (orgs).

1996. *La part des militants: biographie et mouvement ouvrier*. Paris: Les Éditions de l’Atelier. [Introdução].

Dreyfus, Michel.

Les sources de l’histoire ouvrière, sociale et industrielle em France (XIXème et XXème siècles). Guide documentaire. Paris: Édition Ouvrières, 298 pp. [Introdução.]

Amelang, James S.

1998. *The Flight of Icarus: Artisan Autobiography in Early Modern Europe*. Stanford: Stanford University Press. [Partes a definir]

[Há versão em espanhol:

2003. *El vuelo de Ícaro: la autobiografía popular en la Europa moderna*. Madrid: Siglo XXI, 2003]

Carlo Ginzburg.

1987. *O queijo e os vermes. O cotidiano e as idéias de um moleiro perseguido pela Inquisição*, São Paulo, Companhia das Letras. [Partes a definir]

Leituras complementares:

Bakhtin, Mikhail.

1987. *A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais*. São Paulo: Hucitec,

1997. O autor e o herói. In: *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes.

Burke, Peter.

1989. *Cultura popular na Idade Moderna: Europa, 1500-1800*. São Paulo:

Companhia das Letras.

Dreyfus, Michel.

1988. Du passé faisons l'inventaire! Jean Maitron et les archives ouvriers. *Le Mouvement Social*. Supplément au numéro 144, oct-nov., Paris: Les Éditions Ouvrières.

5ª e 6ª sessões (21.09 e 28.09) – Refinando conceitos e metodologias: história de vida, relato, narrativa, biografia e autobiografia

Becker Howard S.

1993. A história de vida e o mosaico científico. In: *Métodos de pesquisa em ciências sociais*. São Paulo: Hucitec.

Bertaux, Daniel.

1997. *Les récits de vie*, Paris, Nathan.

1980: L'Approche biographique. Sa validité méthodologique, ses potentialités, in *Cahiers Internationaux de Sociologie*, LXIX, n 2, Juil.- Déc., pp. 198 - 225.

[versão em espanhol: Bertaux, D. 1999. El enfoque biográfico: su validez metodológica, sus potencialidades. *Proposiciones*, 29, marzo, p. 1-23.]

Balandier, Georges.

1983. Preface. In: Ferrarotti, Franco. *Histoire et histoires de vie: la méthode biographique dans les sciences sociales*. Paris: Librairie des Meridiens, 1983.

Peneff, Jean.

1994. Les grandes tendances de l'usage des biographies dans la sociologie française. *Politix*, v.7, n. 27, p. 25 – 31.

Philippe Lejeune.

2008. *O pacto autobiográfico. De Rousseau à internet*, Belo Horizonte, Editora da UFMG. Parte I, O pacto autobiográfico; parte II, capítulo A autobiografia dos que não escrevem, pp. 113-191.

Stone, Lawrence. O ressurgimento da narrativa: reflexões sobre uma nova velha história. *RH: Revista de História*, 2/3: 13-37.

Hobsbawn, Eric.

1998. A volta da narrativa. In: E. Hobsbawn (org.), *Sobre história. Ensaio*. São Paulo, Companhia das Letras, p. 201-206.

Leituras complementares:

Ayari, M.B.

2005. Exploiter les données biographiques en sociologie, in: *Alfa.Maghreb et sciences sociales*. Institut de recherches sur le Maghreb contemporain, Tunis.

Balandier, Georges.

1991. Histoire de vie, modo d'emploi. In: *Le monde*, Paris, 28 juin., p.22.

Bendana, K; Boissevain, K.; Cavallo, D.

2005. Biographies et récits de vie: demarches croisées et histoires multiples. Introduction., in: *Alfa. Maghreb et sciences sociales*. Institut de recherche sur le Maghreb contemporain, Tunis.

Benjamin, Walter.

1992. O narrador. Considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In: *Magia e técnica, arte e política*. Lisboa: Relógio D'Água Ed.

Brunner, Jerome, Weisser, Susan.

1995. A invenção do ser: a autobiografia e suas formas. In; Olson, David, Torrance, Nancy (orgs.). *Cultura escrita e oralidade*. São Paulo: Ática, p. 141-161.

Cyrulnik, Boris.

2009. *Autobiografia de um espantalho: histórias de resiliência*. São Paulo: Martins Fontes, 216 p.

Eckert, Cornelia.

1998. Questões em torno do uso de relatos e narrativas biográficas na experiência etnográfica. In: *Revista Humanas*. IFCH, UFRGS, n.19.

Mauger, Gérard.

1994. Les autobiographies littéraires. Objets et outils de recherche sur les milieux populaires. *Politix*, v.7, n. 27, p. 32 – 44.

Petit, Michèle.

2009. *A arte de ler : ou como resistir à adversidade*. São Paulo, Ed. 34.

Pudal, Bernard.

1994. Du biographique entre "science" et "fiction". Quelques remarques programmatiques. *Politix*, v.7, n. 27, p. 5 – 24.

Ricouer, Paul.

1980. Narrative Time Critical Inquiry, Vol. 7, No. 1, On Narrative (Autumn, 1980), pp. 169-190. The University of Chicago Press Stable URL:

<http://www.jstor.org/stable/1343181>

1983. *Tempo e Narrativa*. [Partes a definir]

White, Hayden.

1987. The value of narrativity in the representation of reality. In: H. White (org.), *The content of the form. Narrative discourse and historical representation*. Baltimore, The Johns Hopkins University Press, p. 1-25.

Schafer , Roy.

1980. Narration in the psychoanalytic dialogue: critical inquiry. Vol. 7, No. 1, On Narrative (Autumn, 1980), pp. 29-53 Published by: The University of Chicago Press Stable URL: <http://www.jstor.org/stable/1343175>

7ª sessão (28.09) – Trajetórias, percursos, itinerários

Bourdieu, Pierre.

1986. L'illusion biographique, *Actes de la Recherche en sciences sociales*, 62-63, juin.

[Versão em português : A ilusão biográfica. In : Ferreira, Marieta de Moraes; Amado, Janaína (orgs.). 1996. *Usos e abusos da História Oral*. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas.]

2007. A distinção: crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp; Porto Alegre, RS: Zouk, 2007. [Ler Parte 8 – Cultura e política]

Bourdieu, Pierre (coord).

1997. *A Miséria do Mundo*. Petrópolis: Ed. Vozes, 1997. [Partes a selecionar]

Passeron, Jean-Claude.

1990. Biographies, flux, itinéraires, trajectoires. *Revue de sociologie française*, v. 31, n.1, p. 3 – 22.

Leituras complementares:

Bourdieu, Pierre.

2001. *Meditações pascalianas*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.

2005. *Esboço de auto-análise*, São Paulo: Companhia das Letras.

2011. *O sociólogo e o historiador*. Pierre Bourdieu, Roger Chartier; tradução Guilherme João de Freitas Teixeira, com a colaboração de Jaime A. Clasen. Belo Horizonte : Autêntica Editora.

Ferreira, Marieta de Moraes; Amado, Janaína (orgs.).

1996. *Usos e abusos da História Oral*. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas.

PARTE II

8ª, 9ª e 10ª sessões (05.10, 12.10 e 19.10) – Histórias de vida e autobiografias das classes populares (operários, camponeses e militantes)

Hoggart, Richard.

1970. *La culture du pauvre*. Paris: Les Éditions de Minuit, 1970. [Ver “Preface” de Jean-Claude Passeron, e partes a definir].

[Versão em português] 1973. *As utilizações da cultura: aspectos da vida cultural da classe trabalhadora*. Lisboa: Editorial Presença.

Navel, Georges.

2004. *Travaux*. Paris: Gallimard.

Pialoux, Michel.

2001. O velho operário e a nova fábrica. In: Bourdieu, Pierre (coord.). *A miséria do mundo*. Petrópolis: Vozes.

Stéphane Beaud.

1996. Un ouvrier, fils d'immigrés, «pris» dans la crise : rupture biographique et configuration sociale. *Genèses*, Année 1996, Volume 24, Numéro 1, p. 5 – 32.

Sayad, Abdelmalek.

1998. Os filhos ilegítimos. In: *A Imigração ou os paradoxos da alteridade*. São Paulo: EdUSP, p 173-234.

Leite Lopes, José Sergio & Alvim, Rosilene.

1999. Uma autobiografia operária: a memória entre a entrevista e o romance. *Estudos Avançados*, 13 (37), dez. 1999, pp.105-124.

Nash, June & Rojas, Juan.

1976. *He agotado mi vida en la mina: Autobiografía de un minero boliviano*. Buenos Aires: Nueva Visión, 1976. [Partes a definir]

[Versão em inglês: *I Spent My Life in the Mines: The Story of Juan Rojas, Bolivian Tin Miner*. New York: Columbia UP, 1992]

Mintz, Sidney.

1960. *Worker in the cane*. A Puerto Rican life history. New Haven: Yale University Press. [Partes a definir]

[Há tradução para o francês:

1979. *Taso: la vie d'un travailleur de la canne*. Paris: F. Maspero]

1984. Encontrando Taso, me descobrindo. *Dados. Revista de Ciências Sociais*. Rio de Janeiro, vol. 27, n.1, p. 45-58.

Lewis, Oscar.

1969. *Antropología de la pobreza: cinco familias*. México: Fondo de Cultura Económica.

1970. Os filhos de Sánchez, Moraes Editores, Lisboa.

Catani, Maurizio; Mazé, Suzanne.

1982. *Tante Suzanne. Une histoire de vie sociale*. Paris: Librairie dès Méridiens.

Delcroix, Catherine.

2005. *Ombres et lumières de la famille Nour*. Comment certains résistent à la précarité. Paris: Payot.

Thomas, William I.; Znaniecki, Florian.

1995 [1919 ed. original]. *Polish Peasant in Europe and America*. Illinois University. [Introdução e outras partes a selecionar]

[Versão em francês:

1998. *Le paysan polonaise en Europe et en Amérique. Récit de vie d'un migrant*. Paris: Nathan.]

[Versão em espanhol:

2004. *El Campesino Polaco en Europa y en América*. Madri: Boletim Oficial del Estado/Centro de Investigaciones Sociológicas, 422 pp.]

Peneff, Jean.

1979. Autobiographies de militants ouvriers. *Revue française de science politique*. Année 1979, v.29, n.1, p. 53 – 82.

Bezerra, Gregório.

1979. *Memórias*. Primeira Parte (1900-1945), Segunda Parte (1946-1969). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. [Partes a definir]

Gomes, Ângela Castro (coord.).

1988. *Velhos militantes: depoimentos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.

Leituras complementares:

Cioccari, Marta.

2010. A pequena honra do trabalho: sete trajetórias. In: Cioccarri, Marta. *Do gosto da mina, do jogo e da revolta: um estudo antropológico sobre a construção da honra em uma comunidade de mineiros de carvão*. Tese de doutorado em Antropologia Social, PPGAS, Museu Nacional, UFRJ.

Careaga, G.

1987. Biografia de um joven de la classe media, Cal e Arena, Mexico.

Marçal, João Batista.

1986. *Comunistas gaúchos: a vida de 31 militantes da classe operária*. Porto Alegre: Tchê! Editora.

Malva, Constant.

1978. *Ma nuit au jour le jour*. Paris: Ed. Maspero, 1978.

1985. *La nuit dans les yeux*. Bruxelles/Paris : Éditions Labor/Fernand Nathan.

Sayad, Abdelmalek.

1998. *A imigração: ou os paradoxos da alteridade*. São Paulo: Edusp.

Schwarz, Roberto (Org).

1983. *Os Pobres na Literatura Brasileira*. São Paulo: Brasiliense.

Viezzler, Moema.

1981. “*Se me deixam falar...*”: *depoimento de uma mineira boliviana*. São Paulo: Global.

Viseux, Augustin.

1991. *Mineur de fond*. Paris: Plon.

11ª sessão (26.10) – Memórias de camponeses e o regime militar no Brasil

Bandeira, Lourdes; Miele, Neide; Godoy, Rosa (orgs.).

1997. *Eu marcharei na tua luta: a vida de Elizabeth Teixeira*. João Pessoa: Ed. Universitária/Manufactura.

Pureza, José.

1992. *Memória Camponesa*. Rio de Janeiro: Marco Zero.

Silva, Bráulio Rodrigues da; Medeiros, Leonilde Servolo de (org.).

2008. *Memórias da luta pela terra na Baixada Fluminense*. Seropédica (RJ): EDUR.

Conceição, Manoel da.

1980. *Essa terra é nossa*. Entrevista e edição de Ana Maria Galano. Petrópolis: Vozes, 1980.

[Reedição ampliada: Conceição, Manoel da; Soares, Paula Elise Ferreira; Antunes, Wilkie Buzatti (orgs.). 2010. *Chão de minha utopia*. Belo Horizonte: Ed. UFMG.]

Montenegro, Antonio Torres.

1992. *História oral e memória: a cultura popular revisitada*. São Paulo: Contexto. [Partes a selecionar]

Leituras complementares:

Cioccari, Marta; Carneiro, Ana.

2010. Introdução. In: *Retrato da repressão política no campo: camponeses torturados, mortos e desaparecidos*. Brasília: MDA, SEDH.

Menezes, Maria Aparecida (org.).

1992. *Histórias de migrantes*. São Paulo: Edições Loyola, 173 p.

Montenegro, Antonio Torres.

2010. *História, metodologia, memória*. São Paulo: Ed. Contexto.

PARTE III

12ª e 13ª sessões (02.11 e 09.11) - A interação, a entrevista biográfica e a condução da escrita. / Apresentação, por parte dos alunos, de tema/personagem sobre o qual farão o ensaio biográfico

Fassin, Dider.

2008. Introduction. L'inquiétude ethnographique. In: Fassin, D.; Bensa, A. *Les politiques de l'enquête : Épreuves ethnographiques*. Paris : La Découverte.

Bensa, Alban.

2008. Conclusion. Remarques sur les politiques de l'intersubjectivité. In: Fassin, D.; Bensa, A. *Les politiques de l'enquête : Épreuves ethnographiques*. Paris : La Découverte.

Beaud, Stéphane e Weber, Florence.

2002. *Guide de l'enquête de terrain*. Paris : La découverte. [Partes a definir].

[Versão em português :

2007. *Guia para a pesquisa de campo. Produzir e analisar dados etnográficos*. Rio de Janeiro : Editora Vozes.]

Beaud, Stéphane.

1996. L'usage de l'entretien en sciences sociales. Plaidoyer pour l'entretien ethnographique. *Politix*. v.9, n.35, p.226-257.

Bourdieu, Pierre.

1997. Compreender. In: *A miséria do mundo*. Petrópolis, RJ: Vozes.
Bourdieu, Pierre.

Delcroix, Cathérine.

1995. Des récits croisés aux histoires de familles. *Current Sociology/La sociologie contemporaine*, vol. 43.

Kaufmann, Jean-Claude.

1996. *L'entretien compréhensif*. Paris: Nathan.

François Dosse.

2009. *O desafio biográfico. Escrever uma vida*, São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo. [Partes a definir]

Leituras complementares:

Favret-Saada, Jeanne.

1990. Être Affecté. *Gradhiva. Revue d'Histoire et d'Archives de l'Anthropologie* 8: 3-9.

Nadel, Siegfried Frederick.

1955. El uso del lenguaje. In: *Fundamentos de Antropologia Social*. México: Fondo de Cultura Econômica, p. 51-60.

Schmidt, Benito Bisso.

1997. Construindo Biografias ... Historiadores e Jornalistas: Aproximações e Afastamentos, *Estudos Históricos, Rio de Janeiro, n. 19*.

14ª sessão (16.11) - Participação de pesquisadores convidados e debate sobre a construção de biografias

15ª sessão (23.11) – Entrega dos ensaios biográficos, apresentação e debate.

BIBLIOGRAFIA DE CONSULTA

Bensa, Alban.

1998. Da micro-história a uma antropologia crítica. In: REVEL, J. (org.) *Jogos de escalas: a experiência da microanálise*. Rio de Janeiro: FGV, 1998.

Bensa, Alban; Fabre, Daniel (dir.).

2001. *Une histoire à soi*. Paris : Éditions de La Maison des Sciences de l'Homme.

Cioccari, Marta.

2010. *Do gosto da mina, do jogo e da revolta: um estudo antropológico sobre a construção da honra em uma comunidade de mineiros de carvão*. Tese de doutorado em Antropologia Social, PPGAS, Museu Nacional, UFRJ.

Chevalier, Yves.

1979. La biographie et son usage en sociologie. *Revue française de science politique*, Année 1979, v. 29, n.1, p. 83-101.

Guérios, Paulo Renato.

2007. *Memória, identidade e religião entre imigrantes rutenos e seus descendentes no Paraná*. Tese (Doutorado em Antropologia Social). PPGAS, MN-UFRJ, Rio de Janeiro, 2007.

Nora, Pierre (org.).

1997. *Les lieux de mémoire*. V.1. Paris: Gallimard.

Peirano, Mariza G. S.

1989. O encontro etnográfico e o diálogo teórico. In: *Uma Antropologia no Plural: Três Experiências Contemporâneas*. Brasília: Ed. UnB.

1995. *A favor da etnografia*. Rio de Janeiro, Relume-Dumará.

Rabinow, Paul.

1999. *Antropologia da razão*: ensaios de Paul Rabinow. Rio de Janeiro: Relume-Dumará.

Ricoeur, Paul.

1991. *O si-mesmo como um outro*. Campinas: Papirus.

Schwartz, Olivier.

1990. *Le monde privé des ouvriers: hommes et femmes du Nord*. Paris: PUF, 1990.

1993. L'empirisme irréductible. In: Anderson, N. *Le Hobo: sociologie du sans-abri*. Paris : Nathan, p. 265-308.

1998. *La notion de « classes populaires »*, habilitation à diriger des recherches en sociologie, université de Versailles-Saint-Quentin.